



AUTOBIOGRAFIA

José de Souza Neves

Nasci em 19 de fevereiro de 1974, em Fátima do Sul-MS, mas nunca morei lá, somente aos dezoito anos passei pela cidade. Dourados sempre foi minha casa. Comecei a trabalhar aos 11 anos, no período da manhã, e a tarde estudava. Como éramos uma família de nove pessoas, todos trabalhavam. Eu fui o último a começar. Assim que terminei o 2º grau, me alistei no Serviço Militar, mas não queria servir o Exército. Acabei indo, e gostei. De 11 de janeiro de 1993 a 18 de dezembro de 1994, servi no 28º B Log, em Dourados-MS, e de 30 de janeiro de 1995 a 28 de fevereiro de 2002, servi em Jardim-MS.

Cheguei em Jardim com 20 anos, com 400,00 reais para passar dois meses até receber meu 1º pagamento, comprar uma bike, alugar uma casa, comer, etc. Pensei em desistir, quase não saía, mas, como desistir se ainda nem havia começado? O trabalho falou mais alto. Desde o meu 1º centavo aos 11 anos e até os dias de hoje, ajudo no orçamento em casa, juntamente com meu irmão mais velho.

Trabalhava na área de alimentação. Conheci vários quartéis em diversas cidades de nosso Estado. Tive a oportunidade de atirar com armas que nunca imaginava. Tive palestras e conheci vários tipos de drogas com a Polícia Federal e também sobre comportamento no trânsito com agentes da PRF. Convivi com pessoas inteligentes, algumas carrascas, sórdidas, desumanas.

Estudei Espanhol na Escola Fisk, pôr dois anos, onde conheci peruanos, paraguaios, argentinos, e um casal de espanhóis. Nosso grupo estudo organizou um pequeno passeio para Assunção e Buenos Aires, foi sem dúvida gratificante, principalmente em perder o medo e pegar o jeito de aprender a falar a língua o mais correto possível.

Conheci um pouco do pantanal num final de semana, em um passeio de balsa maravilhoso, com 50 pessoas, todos conhecidos.

Em 1999, entramos dentro de uma Van, e fomos assistir a um jogo no Maracanã, 13 loucos em uma lata de sardinha, e 1600 Km de estrada para conhecer. Foi incrível, nunca havia entrado num estádio daquele tamanho com mais de 130 mil pessoas e com torcida organizada. Conhecemos a Gávea, o Cristo, o mirante e comi camarão pela 1ª vez. Também em 1999 comprei um revólver .38, onde pude comprovar o prazer pelo tiro, é perigoso e ao mesmo tempo emocionante.

Em 15 de abril de 1997, não sabia se havia comprado ou emprestado meu 1º carro, um gol zerinho num consórcio de 50 meses, fui sorteado na 9ª. Pulei de alegria, nem habilitação eu tinha, tive que ir com um amigo retirá-lo da concessionária. Um amigo batizou com o nome de “ Horácio ”, o bichinho verde da Mônica .



Em 1996 faleceu meu sobrinho e em 2003 meu pai, pessoas de bem, que nos fazem falta. Gosto das músicas do Legião Urbana, me identifico com algumas. Quando estou curtindo um churrasquinho prefiro de pagode. Adoro geografia política e estatísticas, principalmente a leitura em revistas. Hoje não tenho a mesma confiança em “ amigos ”, como tinha Há dez anos.

15/03/06